

PAINEL ONCOLOGIA: PERFIS DIAGNÓSTICOS DAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PRÓSTATA E DOS TESTÍCULOS

Camila Sales Fagundes¹

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT), CÁCERES, MT¹

INTRODUÇÃO

As neoplasias malignas (NM) da próstata e dos testículos são um grave problema de saúde pública, pois acarretam prejuízos em várias esferas da vida dos homens. O delineamento do perfil diagnóstico auxilia na determinação de estratégias de identificação precoce, aumentando as chances de cura.

Palavras-chave: Neoplasia maligna da próstata, Neoplasia maligna dos testículos, Perfil diagnóstico.

OBJETIVO

Analisar o perfil diagnóstico das NM da próstata e dos testículos no Brasil, entre 2015 a 2022.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa. Efetuou-se uma busca de dados no Painel Oncologia, disponível na plataforma DATASUS, selecionando as seguintes variáveis de pesquisa: sexo (masculino), ano do diagnóstico (2015-2022), UF da residência, diagnóstico detalhado (C61-neoplasia maligna da próstata e C62-neoplasia maligna dos testículos), idade (0 a 80 e mais anos) e tempo de tratamento (até 30 dias, 31-60 dias e mais de 60 dias).

REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def. Acesso em: 15/02/2022.

RESULTADOS

O número total de casos das NM consideradas foi de 205.416, sendo 196.107 casos relativos ao C61 e 9.309 casos de C62. As Unidades Federativas da residência com maior e menor número de diagnósticos são: São Paulo, com 51.464 registros (49.038 casos de C61 e 2.426 casos de C62); e Roraima, com 155 diagnósticos (146 casos de C61 e 9 casos de C62). As regiões com maior número absoluto de diagnósticos de NM, em ordem decrescente, são: Sudeste (101.789), Nordeste (48.185), Sul (36.195), Centro-Oeste (12.195) e Norte (7.052). A faixa etária mais acometida por ambas as NM foi a dos 65 a 69 anos, totalizando 43.996 casos (43.817 notificações de C61 e 179 notificações de C62), o que corresponde a 21,5% dos registros, aproximadamente. Ademais, considerando apenas o perfil diagnóstico de C62, indivíduos entre 0 a 39 anos representam 75,36% dos acometidos. Analisando o panorama das notificações de C61, homens idosos (60 anos e mais) constituem 85,85% dos afetados. No que tange ao tempo de tratamento, 63% dos casos de C61 necessitam de mais de 60 dias para serem resolvidos, ao passo que 70% dos casos de C62 são tratados em até 30 dias.

CONCLUSÃO

Dentre as NM estudadas, a mais relatada é a C61 (95,47%). A região Sudeste constitui 49,55% dos registros de ambas as NM, com destaque para o Estado de São Paulo. Observou-se que, enquanto o C61 acomete principalmente indivíduos das faixas etárias mais avançadas e apresenta um tempo superior a 60 dias de resolutividade; o C62 possui uma tendência oposta, sendo mais comum em jovens e geralmente resolvido em até 30 dias.